

# INFO MENSAL



Agência de Regulação e Supervisão dos  
Produtos Farmacêuticos e Alimentares

## Observatório do Mercado de Produtos Alimentares de Primeira Necessidade

**INFO Mensal** é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos do Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

### SUMÁRIO

<b>I. Abastecimento</b>	
1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar	1
1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos	2
1.3. Previsão até final de setembro de 2018	2
1.4. Distribuição Inter-Ilhas	3
<b>2. Preços</b>	
2.1. Preços Médios Nacionais	3
2.2. Variação de Preços Nacionais	4
2.3. Evolução de Preços Internacionais	4
<b>3. Cotas de importação</b>	5
<b>4. Informações Diversas</b>	
4.1. Índice de Preços no Consumidor	5
4.2. Outras	5

### FACTO RELEVANTE DO MÊS

Realizado em Cabo Verde, entre os dias 12 e 16 de julho, a II Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CONSAN-CPLP).

## I. ABASTECIMENTO

### I.1 Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em julho 2018 (Unid. em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional + Compra	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	6 276			1 960	4 317
Arroz a)	7 943	4 470		2 398	10 014
Trigo	3 147			1 528	1 619
Farinha Trigo	1 277	1 091		1 178	1 189
<b>Total Cereais</b>	<b>18 643</b>	<b>5 560</b>		<b>7 064</b>	<b>17 140</b>
Açúcar	4 890	810		1 179	4 521
<b>TOTAL</b>	<b>23 533</b>	<b>6 370</b>		<b>8 242</b>	<b>21 660</b>

Fonte: Principais Operadores Privados.

Obs: A produção Nacional diz respeito apenas à farinha de trigo.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

a) Correção do stock inicial

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em julho de 2018, foi garantido a nível nacional:

**Milho:** Saída deste mês é **26.9%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**3.256 tons**), corresponde também a uma redução de **39.8%**.

**Arroz:** Saída deste mês é **36.7%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**2.279 tons**), corresponde também a um aumento de **5.2%**.

**Trigo:** Saída deste mês é **14,7%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**1.696 tons**), regista-se também uma redução de **9,9%**.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

**Farinha Trigo:** Saída deste mês é **19.1%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**1.110 tons**), corresponde também a um aumento de **6.1%**.

**Açúcar:** Saída deste mês é **24,0%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**862 tons**), corresponde a um aumento de **36,7%**.



1.2 Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em julho de 2018

Produto	Entrada julho 2018	Acumulado 2018	Entrada Mês Homólogo (2017)	Total 2017 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	368 699	1 679 459	52 530	1 477 634
Leite	873 608	4 613 361	200 328	9 446 347
Óleo Alimentar	951 679	3 976 710	1 400 356	7 833 848
<b>Total</b>	<b>2 193 986</b>	<b>10 269 530</b>	<b>1 653 214</b>	<b>18 757 829</b>

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA.

**Feijão:** Em julho, a importação do feijão foi **120.1%** superior à do mês anterior. Relativamente ao período homólogo de 2017 corresponde também a um aumento de **601,9%**.

**Leite:** A importação de leite em julho foi **61.0%** superior à do mês anterior. Relativamente ao período homólogo de 2017 corresponde também a um aumento de **336.1%**.

**Óleo Alimentar:** A importação de julho foi **262.7%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2017, regista-se uma redução de **32.0%**.

1.3 Previsão até setembro de 2018

Produto	Stock Inicial 1-ago	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 30-set	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton	Ton	Meses
Milho	4 317	ago/set	9 500			13 817	4.7
Arroz	10 014	ago/set	9 710			19 724	8.7
Trigo	1 619	ago/set	5 000			6 620	4.0
Farinha Trigo a)	1 189	ago/set	111			1 300	1.3
<b>Total Cereais</b>	<b>17 140</b>		<b>24 320</b>			<b>41 460</b>	
Açúcar	4 521	ago/set	1 480			6 001	5.7
<b>Total Geral</b>	<b>21 660</b>		<b>25 800</b>			<b>47 461</b>	

**Fonte:** Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

**Obs:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

**a)** Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até setembro de 2018 garantem os seguintes prazos de cobertura, com base no consumo médio mensal dos últimos 3 meses:

**Milho** - o prazo de cobertura é de **4.7** meses (até 3ª semana de dezembro de 2018).

**Arroz** - o prazo de cobertura é de **8.7** meses (até 3ª semana de abril de 2019).

**Trigo** - o prazo de cobertura é de **4.0** meses (até finais de novembro).

**Farinha de trigo** - o prazo de cobertura é de **1.3** meses.

**Açúcar** - o prazo de cobertura é de **5.7** meses (até 3ª semana de janeiro de 2019).





ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

1.4 Distribuição inter-ilhas em julho de 2018

Produto	Und.	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton.			4,4	37,5	34,0	197,9	24,1	292,3	39,1	629,3
Arroz	Ton.		34,6	6,0	29,1	19,0	226,7	108,7	138,5	63,0	625,6
Farinha Trigo	Ton.	437,0	160,0	1,0	11,0	59,0		143,7	75,0	30,0	916,7
Açúcar	Ton.		0,2		7,1	4,0		18,0	117,6	4,0	150,9
Total	Ton.	437,0	194,8	11,4	84,7	116,0	424,6	294,5	623,4	136,1	2.322,5

**Fonte:** Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.  
**Obs:** Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para as demais ilhas:

**Milho:** A distribuição em julho foi de **629,3** tons. No mês homólogo de 2017 foi de **386,3** tons.

**Arroz:** A distribuição foi de **625,6** tons em julho. No mês homólogo de 2017 foi de **454,0** tons.

**Farinha de trigo:** A distribuição em julho foi de **916,7** tons. No mês homólogo de 2017 foi de **1.000,0** tons.

**Açúcar:** A distribuição foi de **150,9** tons em julho. No mês homólogo de 2017 foi de **173,9** tons.



2. PREÇOS

2.1 Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base julho de 2018

Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	Rª. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	45.8	50.0	43.9	50.0	54.3	50.0	45.0	34.6	37.5	40.7	44.3	37.9	42.8	43.8	46.9	46.9
Milho Local	Lt	102.5										173.3	90.0	120.0			
Milho Coxido	Lt	141.1	141.3	130.8	175.0	160.4	151.8	121.1	124.8	139.5	137.9	120.0	124.3	122.4	111.3	115.9	108.5
Arroz 1ª	Kg	86.0	97.0	92.6	94.2	97.6	93.3	73.6	77.7	81.7	87.8	100.0	90.2	92.0	81.0	92.9	90.5
Arroz 2ª	Kg	90.0	85.0			88.4	97.4					80.0	78.0	70.0	73.5	70.0	78.3
Açúcar	Kg	60.0	92.1	77.7	91.7	91.7	96.7	53.8	70.4	79.2	77.6	74.1	74.6	63.9	60.4	67.1	62.9
Leite em pó	Kg	501.5	628.1	628.3	708.3	583.2	567.6	612.6	648.4	629.3	598.8	603.6	608.1	508.3	577.4	552.2	488.5
Óleo	Lt	134.3	150.0	140.3	148.5	148.1	153.3	118.2	140.7	142.3	141.2	125.2	130.3	122.2	124.8	130.4	127.2
Farinha trigo	Kg	61.5	70.9	64.9	80.4	74.2	70.0	50.9	65.0	62.0	65.2	62.3	67.7	59.9	58.2	64.3	56.9
Pão Carcaça	100g	13.5	10.0	10.0	10.0	10.7	14.4	15.0	12.4	10.0	11.9	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
Feij. Pedra	Lt	230.0	200.0	170.0	234.4	211.7	193.3	190.8	170.0	189.3	180.7	175.0	168.6	143.3	150.0		133.8
Feij. Sapatinha	Lt	174.0	187.3	152.4	202.2	210.8	185.7	159.5	189.4	179.7	166.3	131.4	145.7	135.2	140.8	135.2	133.9
Feij. Bongolon	Lt	286.7	200.0	183.3	214.7							250.0					
Feijão Congo	Lt	223.8	244.1	181.0	228.5	216.5	207.1	170.5	169.8	182.7	184.6	170.0	181.5	189.3	178.3	186.5	186.4

**Fonte:** Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA.

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

2.2 Variação de preços no mês de julho de 2018 em relação ao mês anterior (%)

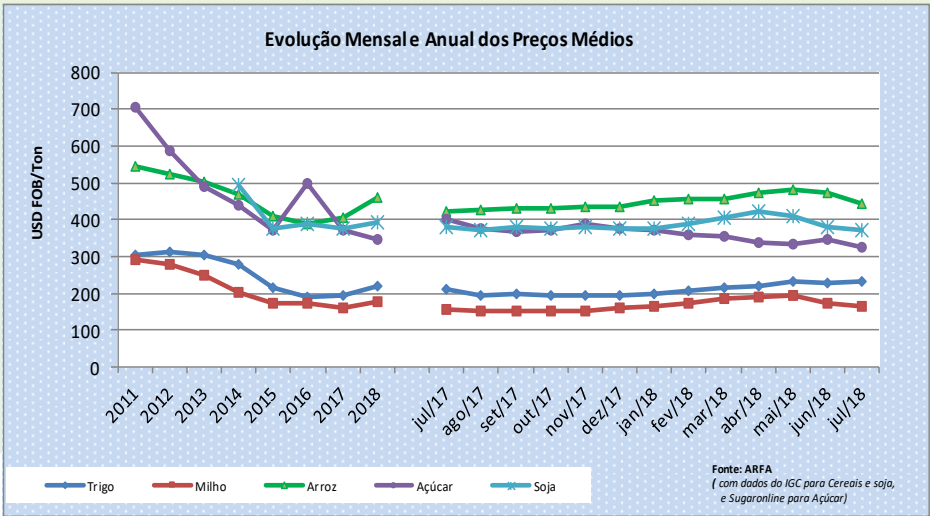
Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	6.6	19.0	8.0	-4.8	8.8	0.0	0.0	4.0	-2.8	1.1	6.9	-1.2	-3.1	-2.6	0.0	-6.3
Milho Local	Lt	2.5											12.5	0.0			
Milho Cochido	Lt	-0.6	-4.6	-1.3	-1.9	4.6	1.4	-2.6	3.1	7.1	8.2	-1.2	-0.4	-2.7	-3.9	1.2	-6.3
Arroz 1ª	Kg	0.4	0.7	-1.5	-0.9	-0.1	-1.3	-1.9	-1.8	-3.2	-1.3	0.0	0.8	0.8	-0.7	3.2	3.1
Arroz 2ª	Kg	8.0	-3.8			1.3	1.8					0.0	0.4	-0.8	-2.0	0.0	-7.8
Açúcar	Kg	-3.1	0.8	-3.8	0.2	0.6	-0.4	-21.7	-1.2	-3.3	-0.3	3.8	-2.3	-2.5	-1.2	-2.7	-27.1
Leite em pó	Kg	-5.0	-1.5	-1.7	1.4	5.4	0.9	25.8	-2.8	-1.1	-4.0	-12.4	1.3	-1.1	1.1	-3.0	-11.4
Óleo Alimentar	Kg	-2.8	-0.9	-1.7	0.8	7.0	0.0	-7.0	1.5	-0.4	0.1	1.3	-0.5	-1.7	-1.7	-0.9	0.6
Farinha trigo	Kg	-0.6	-1.0	-4.4	1.1	10.7	2.5	-0.6	0.0	-0.7	0.0	-8.2	-1.9	-0.6	-1.5	-0.7	-6.6
Pão Carcaça	100g	-1.6	0.0	0.0	0.0	0.1	-3.9	0.0	4.4	0.0	6.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Feij. Pedra	Lt	23.2	5.3	0.0	6.1	4.3	-2.5	-4.1	0.7	-3.8	-6.4	25.0	9.3	2.4	13.6		11.5
Feij. Sapatinha	Lt	8.6	-1.1	5.3	2.8	3.8	-0.5	-12.3	3.4	3.0	-0.8	-4.7	1.9	-7.3	-3.0	-2.2	-11.6
Feij. Bongolon	Lt	14.7			-0.5							0.0					
Feijão Congo	Lt	-6.3	8.4	11.1	5.1	-1.2	0.0	-17.2	-1.5	-5.5	-3.9	-13.1	-0.8	1.5	-3.6	-1.2	-6.0

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Cereais		Outros Produtos	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
<b>Milho 2ª</b> - Maio (19.0), Sal (8.8), S.Miguel (6.9), S.Filipe (6.6) <b>Milho Local</b> – Tarrafal (12.5) <b>Milho Coxido</b> - R. Grande (8.2), P.Novo (7.1) <b>Arroz 2ª</b> - S. Filipe (8.0) <b>Pão Carcaça</b> - R. Grande (6.0)	<b>Milho 2ª</b> - Praia (6.3) <b>Milho Coxido</b> - Praia (6.3) <b>Arroz 2ª</b> - Praia (7.8)	<b>Leite</b> - S. Vicente (25.8), Sal (5.4) <b>Óleo</b> - Sal (7.0) <b>Feijão Pedra</b> - S. Miguel (25.0), S. Filipe (23.2), S. Cruz (13.6), Praia (11.5), S.Nicolau (6.1), Tarrafal (9.3), Maio (5.3) <b>Feijão Sapatinha</b> - S.Filipe (8.6), Brava (5.3) <b>Feijão Bongolom</b> - S.Filipe (14.7) <b>Feijão Congo</b> - Brava (11.1), Maio (8.4), S. Nicolau (5.1)	<b>Açúcar</b> - Praia (27.1), S. Vicente (21.7) <b>Leite</b> - S. Miguel (12.4), <b>Óleo</b> - S. Vicente (7.0) <b>Feijão Pedra</b> - R. Grande (6.4) <b>Feijão Sapatinha</b> - S. Vicente (12.3), Praia (11.6), S.Catarina (7.3) <b>Feijão Congo</b> - S. Vicente (17.1), S.Miguel (13.3), S.Filipe (6.3), Praia (6), P.Novo (5.5)

2.3 Evolução Anual e Mensal dos preços internacionais



Os preços médios de exportação do arroz e do milho permaneceram em baixa, registrando em julho uma queda de 6.3% e 4.2%, respetivamente. No trigo, o preço médio de julho, excede em 1.4% o médio de junho.

A previsão de redução da oferta mundial ditou o comportamento do mercado global do **trigo**, provocando a subida de preços desta *commodity*.

No **milho**, os preços mundiais caíram, espelhando a baixa de preços nos maiores exportadores, com as transações nos Estados Unidos, influenciadas pela melhoria dos rendimentos no Meio-oeste, maior região produtora do país e incertezas sobre as relações comerciais do país. No **arroz**, os preços também caíram, pressionados pela fraca procura, em meio da chegada ao mercado das safras *fora de época*.

No mercado global do **açúcar**, os preços de exportação continuam fortemente pressionados pelo *superavit* mundial, com o preço médio de julho cerca de **5.5%** acima do médio de junho.

ARFA - RMMI, Nº 95, adaptado



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

3. COTAS DE IMPORTAÇÃO - julho de 2018

3.1 Número de operadores que representam pelo menos 95% das importações

	mai.	jun.	jul.	Ano 2017
PAPN	8	16	13	16
Milho de 2ª	2	0	1	3
Arroz	4	5	4	10
Trigo a)	1	1		1
Farinha de trigo	5	4	5	8
Açúcar	3	6	4	9
Feijão	7	9	7	13
Leite em pó	7	12	13	20
Óleo Alimentar	6	6	5	7

Fonte: ARFA, com dados da Direção Geral das Alfândegas.  
PAPN: Produtos Alimentares de Primeira Necessidade.  
a) Apenas 1 importador

Cota de importação dos principais operadores em julho:

- **PAPN:** 13 operadores garantiram 96% da importação durante o mês de julho, sendo que 4 responderam por 76% do total importado.
- **Milho 2ª:** A importação em julho foi realizada por um único operador.
- **Arroz:** 4 operadores asseguraram 96% da importação em julho, sendo que 2 representaram 85% (62% e 24%).
- **Farinha de Trigo:** 5 operadores asseguraram 98% da importação em julho, sendo que 2 operadores representaram 82% do total.
- **Açúcar:** 4 operadores asseguraram 98% da importação em julho, dos quais 2 representaram 78% (59% e 20%).
- **Feijão:** 7 operadores garantiram 98% das importações em julho, sendo que 3 representaram 68%.
- **Leite em pó:** 13 operadores garantiram 95% das importações em julho, sendo que 7 representaram 73%.
- **Óleo:** 5 operadores asseguraram 96% das importações em julho, dos quais 3 representaram 79%.

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1 IPC de julho de 2018 (base 2007)

IPC Total Nacional	mai.	jun.	julho de 2018			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.1	0.1	0.4	0.2	0.5	0.4
Homóloga	1.1	1.1	2.0	1.3	1.8	2.1
12 Meses	1.1	1.1	1.1			

O IPC do mês de julho registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de junho e julho foi de **0.4%**, valor inferior ao registado no mês anterior em **0.2 p.p.**
- A taxa de **variação homóloga** em julho foi de **2.0%**, valor superior em **0.4 p.p** face ao registado no mês anterior.
- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **1.1%** em julho, valor idêntico ao registado no mês anterior.

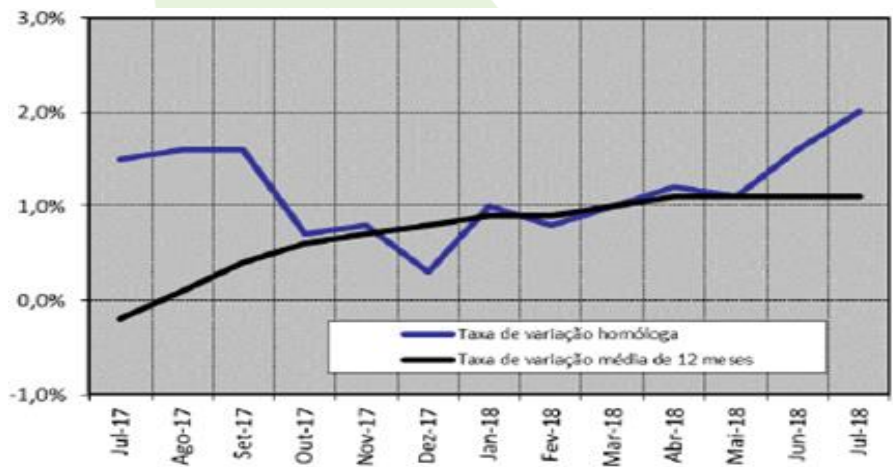
Taxas relativamente aos **índices regionais**:

**Variação mensal** - Em julho, foi positiva em todos os centros, sendo +0,5% em São Vicente, +0,4% em Santiago e +0,2% em Santo Antão (0,9%).

**Variação homóloga** - Comparadas as taxas regionais com a nacional, o índice de Santiago foi superior à média nacional em 0,1 p.p.. Em Santo Antão e São Vicente, registaram-se variações inferiores à média nacional em 0,2 e 0,7 p.p., respetivamente..

www.ine.cv

Fonte:



4.2 Realizado em Cabo Verde a II Reunião Ordinária do CONSAN-CPLP

A II Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CONSAN-CPLP), teve lugar de 12 a 16 de julho de 2018, na ilha do Sal, à margem da XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A reunião contou com a presença de Ministros e representantes dos Ministérios responsáveis pelas áreas de Segurança Alimentar e Nutricional dos nove Estados-membros da CPLP, dos Mecanismos de Participação da Sociedade Civil, das Universidades, do Setor Privado e da FAO.

O CONSAN-CPLP foi instituído como uma plataforma ministerial e multiatores, que tem o objetivo de coordenar as ações desenvolvidas na área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e assessorar os Chefes de Estado e de Governo da CPLP. Além da existência do Conselho regional, sete dos nove países da CPLP aprovaram a criação de Conselhos Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional.

Em sua intervenção, o Diretor-Geral da FAO, Graziano da Silva, afirmou que “os Conselhos Nacionais são fundamentais para promover uma melhor governança da Estratégia de Segurança Alimentar e um diálogo inclusivo entre os diferentes atores governamentais e não-governamentais. A importância política dada ao CONSAN-CPLP na construção de uma nova governança para a promoção de sistemas alimentares sustentáveis é uma boa prática a ser seguida por outras regiões do mundo”.

O encerramento da II Reunião do CONSAN-CPLP ficou marcado pela assinatura do documento final que aprova os planos de atividade com ações concretas, para o desenvolvimento da estratégia de SAN no seio da CPLP.

De realçar que a assinatura da “Declaração de Santa Maria”, que marcou o encerramento da XIIª Cimeira da CPLP, reafirmou a vontade política e o compromisso da Comunidade com a implementação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), através da aprovação do Plano Indicativo de Trabalho da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional – ESAN CPLP (2018-2020), bem como da Resolução sobre a Sustentabilidade do CONSAN-CPLP.

Fonte: Sapo notícias, adaptado

